

**CARACTERIZAÇÃO DOS  
RECURSOS HUMANOS  
DOS MUNICÍPIOS  
2009**

## ÍNDICE

<b>Nota Introdutória</b> .....	3
1 Trabalhadores por cargo/carreira.....	4
1.1 Trabalhadores na modalidade de prestação de serviços.....	6
2 Modalidade de vinculação.....	11
3 Trabalhadores por escalão etário .....	12
4 Antiguidade.....	16
5 Estrutura habilitacional.....	19
6 Trabalhadores estrangeiros por naturalidade .....	23
7 Trabalhadores portadores de deficiência .....	23
8 Mobilidade dos efectivos.....	24
8.1 Entradas .....	24
8.2 Saídas.....	26
8.3 Ocupação dos postos de trabalho .....	27
8.4 Desenvolvimento da carreira .....	29
9 Encargos com pessoal.....	29
10 Formação profissional.....	30
<b>Conclusões</b> .....	34

## Nota Introdutória

Em 2009 verificaram-se alterações significativas no âmbito da Reforma da Administração Pública, consubstanciadas na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro – Regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, e na Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro – Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas.

A Lei 12-A/2008 foi adaptada à realidade autárquica pelo Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro.

As alterações legislativas referenciadas repercutiram-se necessariamente no presente documento e no tratamento dos dados deste Balanço Social, dificultando, por vezes, a apresentação de um estudo comparativo com os anos anteriores.

Tendo em conta o regime de transição de carreiras e para efeitos de comparação com os resultados do Balanço Social de 2008 considerou-se:

Carreira Técnica superior – trabalhadores antes incluídos nos grupos profissionais de técnico e técnico superior;

Carreira de Assistente Técnico - trabalhadores incluídos nos grupos profissionais de assistente administrativo e técnico-profissional

Carreira de Assistente Operacional - trabalhadores antes incluídos nos grupos profissionais operário e de pessoal auxiliar.

Exceptuam-se as carreiras não revistas de informática, bombeiro e de polícia municipal, que tiveram um tratamento autónomo.

A apresentação com base nas NUTS III segue ainda o disposto no Decreto-Lei n.º 46/89, de 15 de Fevereiro, e respectivas alterações.

Os mapas de referência do Balanço Social relativo a 2009, visando reunir a informação mais pertinente e necessária a uma melhor avaliação das várias vertentes subjacentes à gestão dos recursos humanos e da política global destes recursos, reflectem já as alterações legislativas anteriormente referidas.

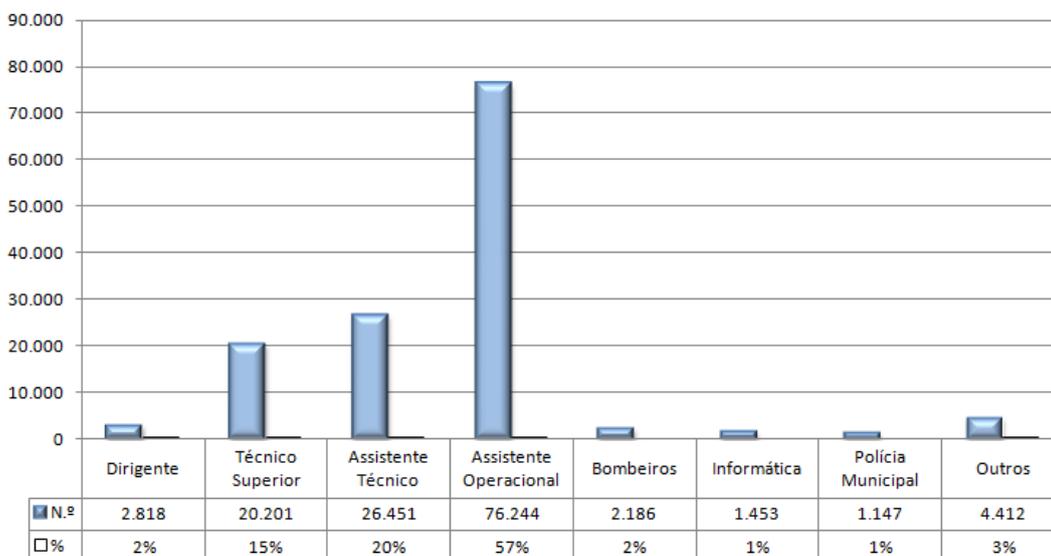
## 1 Trabalhadores por cargo/carreira

✚ O número de trabalhadores ao serviço dos municípios em 31 de Dezembro de 2009, nos 308 municípios que disponibilizaram a informação no suporte electrónico SIAL – Sistema Integrado de Informação da Administração Local, era de **134.912**.

Para efeitos de comparação com o ano anterior, em 2009 não se incluíram os “colaboradores” com contrato de prestação de serviço no cômputo dos trabalhadores, pelo que, feitas as rectificações, o aumento dos trabalhadores no ano de 2009 foi de 8,2%;

✚ A análise do Gráfico 1 permite verificar que a maioria dos trabalhadores municipais (57%) encontra-se a exercer funções na carreira de assistente operacional, carreira cujo grau de complexidade funcional corresponde ao grau 1.

**Gráfico 1**  
**Trabalhadores por cargo/carreira**

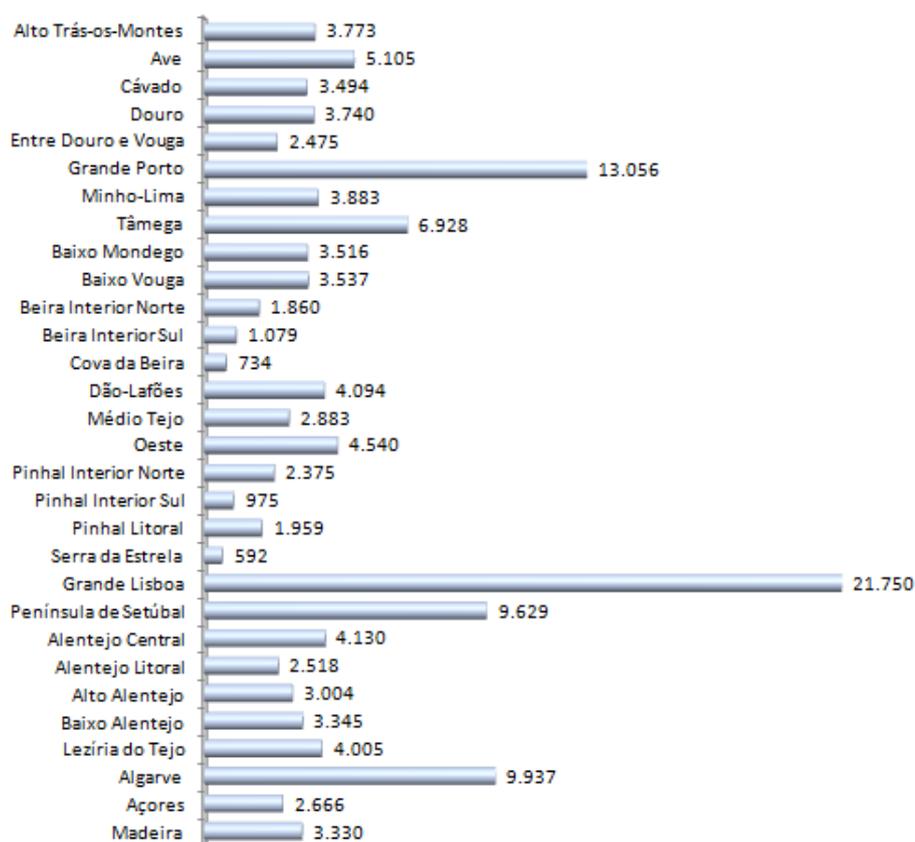


N.º de municípios com resposta: 308

De realçar o aumento dos trabalhadores integrados na carreira de assistente operacional (7,8%) e do grupo Outros (36,5%), facto que poderá indicar alguma dificuldade na correcta identificação das carreiras nas situações de transferência de pessoal não docente da administração central para as autarquias locais.

- ✚ O índice de tecnicidade em sentido restrito<sup>1</sup> é de 15%. Recorde-se que a alteração do regime de carreiras do regime geral, a carreira técnica superior passou a integrar os trabalhadores da antiga carreira técnica. Se juntarmos a este grupo os dirigentes e o pessoal da carreira de informática, constata-se que o índice de tecnicidade em sentido lato<sup>2</sup> é de 18%
- ✚ O índice de enquadramento<sup>3</sup> é de cerca de 2%, num rácio de um dirigente por 48 trabalhadores.
- ✚ A distribuição dos trabalhadores por NUTS III e Região Autónoma (RA) está representada no gráfico 2, o qual servirá de referência em gráficos de estrutura com representações percentuais.

**Gráfico 2**  
**Trabalhadores por NUTS III e RA**



**N.º de municípios com resposta: 308**

<sup>1</sup> Índice de tecnicidade em sentido restrito: N.º técnicos superiores / N.º trabalhadores a 31 de Dezembro 2009 x 100.

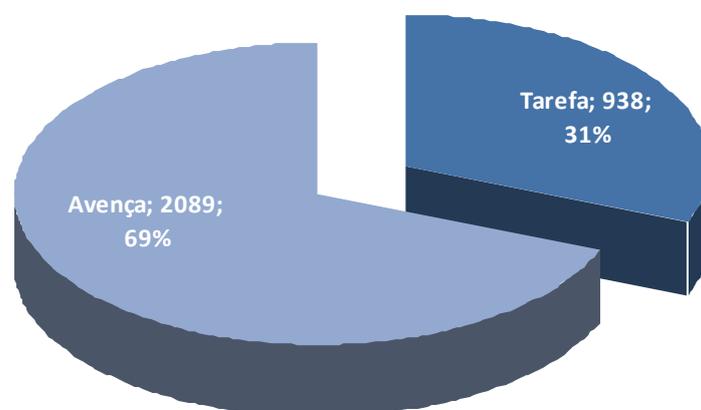
<sup>2</sup> Índice de tecnicidade em sentido lato: dirigentes, técnicos superiores, e informática/ trabalhadores a 31 de Dezembro 2009 x 100.

<sup>3</sup> Índice de enquadramento: N.º de dirigentes / N.º total de trabalhadores.

## 1.1 Trabalhadores na modalidade de prestação de serviços

- ✚ Além dos 134.912 trabalhadores colaboraram com os municípios prestadores de serviços (pessoas singulares), num total de 3.027 trabalhadores, em regime de avença (64%) e de tarefa (31%);
- ✚ Os prestadores de serviços representam 2% dos trabalhadores ao serviço do município, verificando-se um acréscimo de 24% do peso deste grupo quando comparado com o ano anterior.

**Gráfico 3**  
**Prestadores de serviços (pessoas singulares) por modalidade de prestação**



Total de prestadores de serviços: 3027

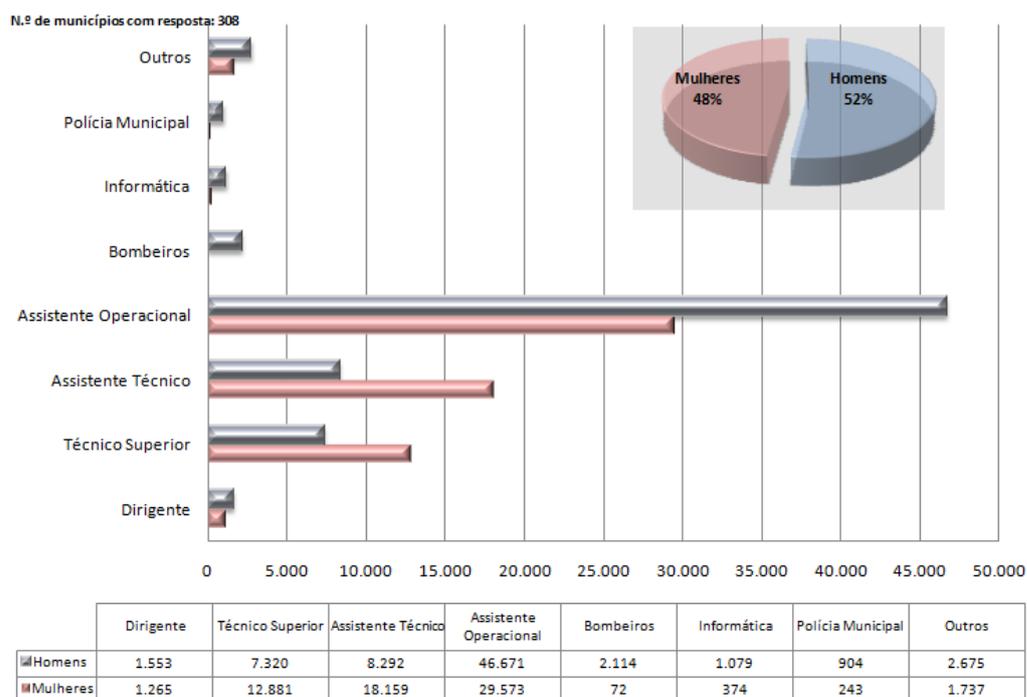
N.º de municípios com resposta: 301

A distribuição dos trabalhadores segundo a carreira em cada NUTS III está representada no gráfico 4.



Na composição de cada cargo /carreira segundo o género observa-se que a taxa nacional de feminização<sup>4</sup> é de 48%.

**Gráfico 5**  
**Trabalhadores por cargo/carreira e género**

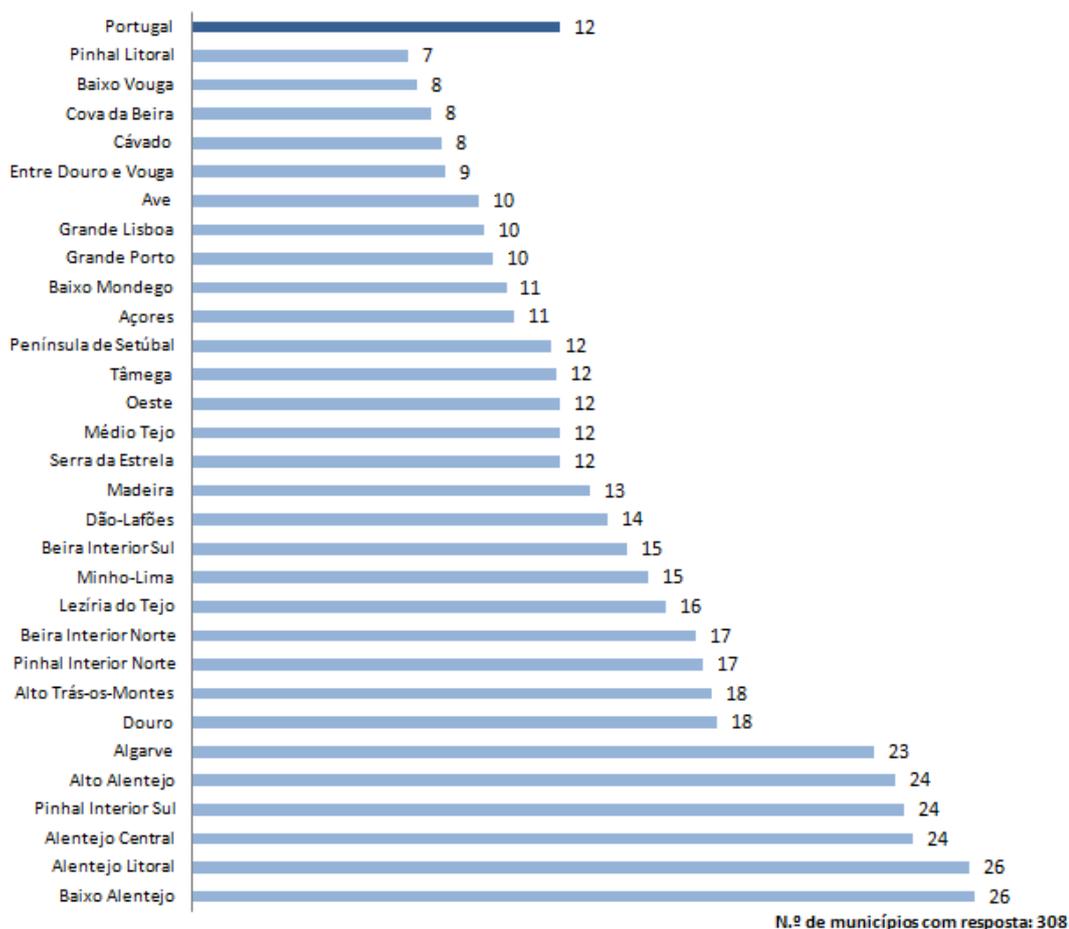


São as carreiras gerais de assistente operacional (46%), assistente técnico (28%) e de técnico superior (20%) que empregam a maior percentagem de trabalhadores do sexo feminino, enquanto a carreira de assistente operacional emprega 66% dos trabalhadores do sexo masculino. Os homens constituem ainda 12% dos assistentes técnicos e 10% dos técnicos superiores, nestas últimas inferior em cerca de metade do correspondente às mulheres.

<sup>4</sup> Taxa de feminização: N.º de trabalhadoras / N.º total de trabalhadores.

A relação entre o número de trabalhadores e a população que visam servir, por NUTS III encontra-se representada no gráfico 6.

**Gráfico 6**  
**Relação entre o nº de Trabalhadores (2009) por 1000 habitantes, por NUTS III e RA**



- ✚ Em média os municípios portugueses dispõem de 12 trabalhadores por mil habitantes.
- ✚ O rácio é maior nas NUTS alentejanas, liderando o Baixo Alentejo e Alentejo Litoral, ambas com 26 trabalhadores por mil habitantes (o dobro da média nacional). No extremo oposto encontra-se o Pinhal Litoral com um rácio 7 / 1000.
- ✚ Observa-se ainda que a NUTS do Grande Porto dispõe de cerca de 10 e a Grande Lisboa de 11 trabalhadores por mil habitantes.

- ✚ Dito de outra forma, em média, cada trabalhador municipal serve 80 habitantes (no ano transacto era de 1/84), variando num máximo de 1/137 no Pinhal litoral e 1/38 no Baixo Alentejo e Alentejo Litoral.

Esta relação fica, no entanto prejudicada porque não atende a todas as formas de provimento do serviço público no que ao exercício das atribuições dos municípios diz respeito, seja a municipalização, concessão, empresarialização ou ainda sob a forma de associativismo intermunicipal. Dados que não se incluem no presente estudo.

- ✚ Evolução do número de trabalhadores no ano de 2009 em relação a 2008:

**Quadro 1**  
**Evolução 2008/2009 do nº de trabalhadores municipais, por cargo/carreira**

	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente técnico	Assistente operacional	Bombeiros	Polícia Municipal	Outros	Total
2009	2.818	20.201	1.457	26.451	76.244	2.182	1.147	4.412	134.912
2008	2.964	18.738	1.400	25.265	70.727	2.316		3.232	124.642
Taxa variação	-4,9%	7,8%	4,1%	4,7%	7,8%	-5,8%		36,5%	8,2%

Notas:

Em 2009, e apenas para a presente ilustração incluíram-se os trabalhadores dos Municípios de Águeda, Amadora e Avis, os quais somavam em 2008 cerca de 1857 trabalhadores.

Em 2008, e para efeitos de comparação, foram retirados os trabalhadores em regime de prestação de serviços.

Em 2008, não se distinguiu a carreira de polícia municipal.

Da análise da variação entre os trabalhadores ao serviço dos municípios em 31 de Dezembro de 2008 e de 2009, destacam-se os seguintes aspectos:

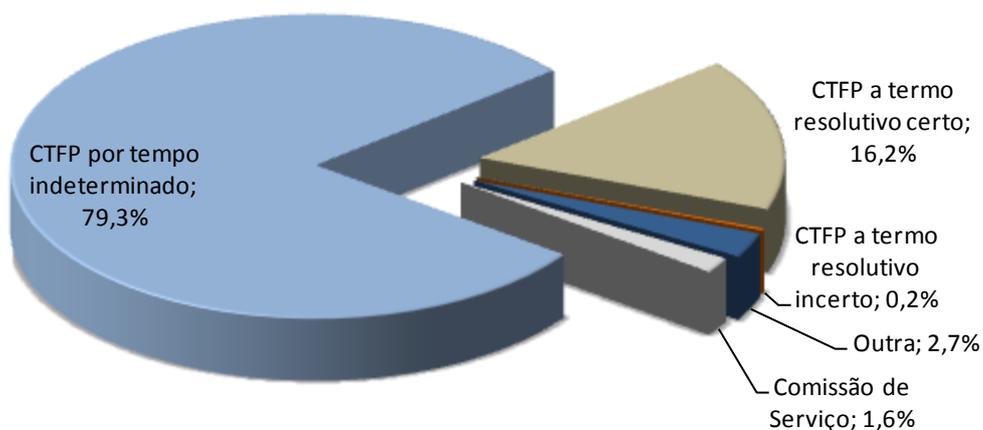
- ✚ Aumento do número global de efectivos em cerca de 8,2%;
- ✚ Acentuado aumento, em termos relativos, do número de trabalhadores da carreira Assistente Operacional, que cresceu 7,8% em relação a 2008, situação que poderá estar relacionada com a descentralização de competências para os municípios em matéria de educação, operada pelo Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de Julho, o que poderá explicar também o grande aumento das carreiras não discriminadas em Outros, que subiu cerca de 36,5%;
- ✚ Decréscimo do número de Dirigente (-4,9%) e de Bombeiros (-5,8%).

## 2 Modalidade de vinculação

A alteração legislativa em matéria de contratação pública nomeadamente no que respeita à relação jurídica de emprego público que, reserva para a nomeação situações claramente definidas e não aplicáveis às modalidades de vinculação das funções exercidas ao nível autárquico, repercutiu-se forçosamente no retrato da estrutura da relação jurídica de emprego público que é agora com grande preponderância o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para 79% dos trabalhadores.

Os contratos de trabalho a termo resolutivo (certo e incerto) representam cerca de 17% dos vínculos existentes nos municípios no final do ano de 2009, representando um ligeiro decréscimo face a 2008.

**Gráfico 7**  
**Trabalhadores segundo a relação jurídica de emprego**



N.º de municípios com resposta: 308

A NUTS Madeira apresenta a maior percentagem de trabalhadores municipais com contrato por tempo indeterminado, atingindo os 97%, verificando-se a taxa mais baixa na NUTS Dão-Lafões com 66%.

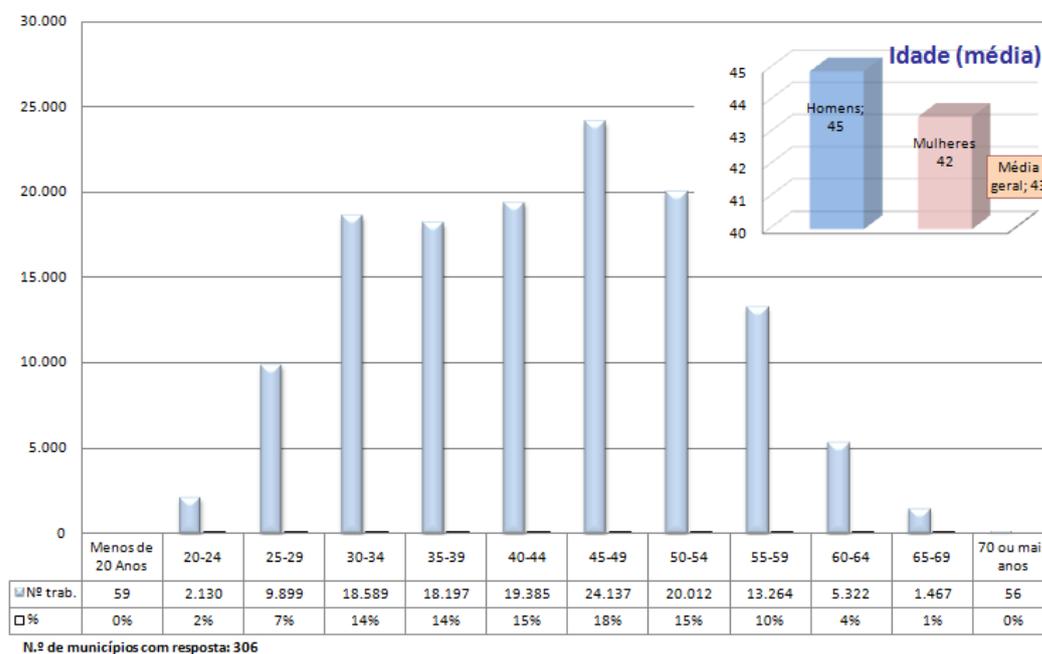
Na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo, destaca-se a NUTS Dão-Lafões com cerca de 31% dos trabalhadores municipais.

A NUTS Baixo Mondego destaca-se no regime de Comissão de Serviço, ao apresentar cerca de 3% dos seus trabalhadores nesta modalidade.

### 3 Trabalhadores por escalão etário

Nos municípios o maior número de trabalhadores tem entre 45 a 49 anos, representando cerca de 18% dos trabalhadores municipais.

**Gráfico 8**  
**Trabalhadores por escalão etário**



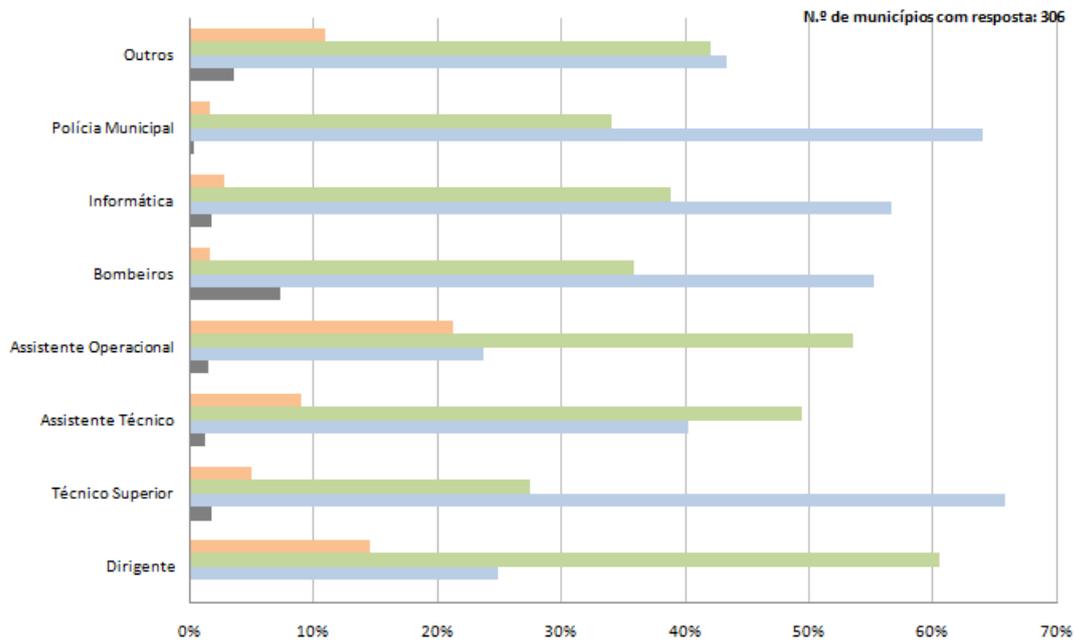
Cerca de ¼ dos trabalhadores (23%) têm menos de 35 anos e 15% têm mais de 55 anos, sendo de 1% os trabalhadores com mais de 65 anos de idade.

A idade média ronda os 43 anos, sendo que nas mulheres é de 42 anos e nos homens de 45.

Por cargo/carreira observa-se no gráfico 9 que:

- ✚ Os técnicos superiores incluem o maior nº de trabalhadores com idade inferior a 40 anos (68%). Sem muita diferença apresentam-se os trabalhadores integrados nas carreiras de polícia municipal, de Bombeiros e de Informática (64%, 63% e 59%)
- ✚ Mais de 50% dos assistentes operacionais (54%) e 49% dos assistentes técnicos tem entre 40 e 54 anos, mas a situação dos assistentes operacionais é de se acompanhar com especial atenção já que 21% têm mais de 55 anos representado a carreira mais envelhecida;
- ✚ Nos dirigentes apenas 26% têm menos de 40 anos.

**Gráfico 9**  
**Trabalhadores por escalão etário e cargo/carreira**

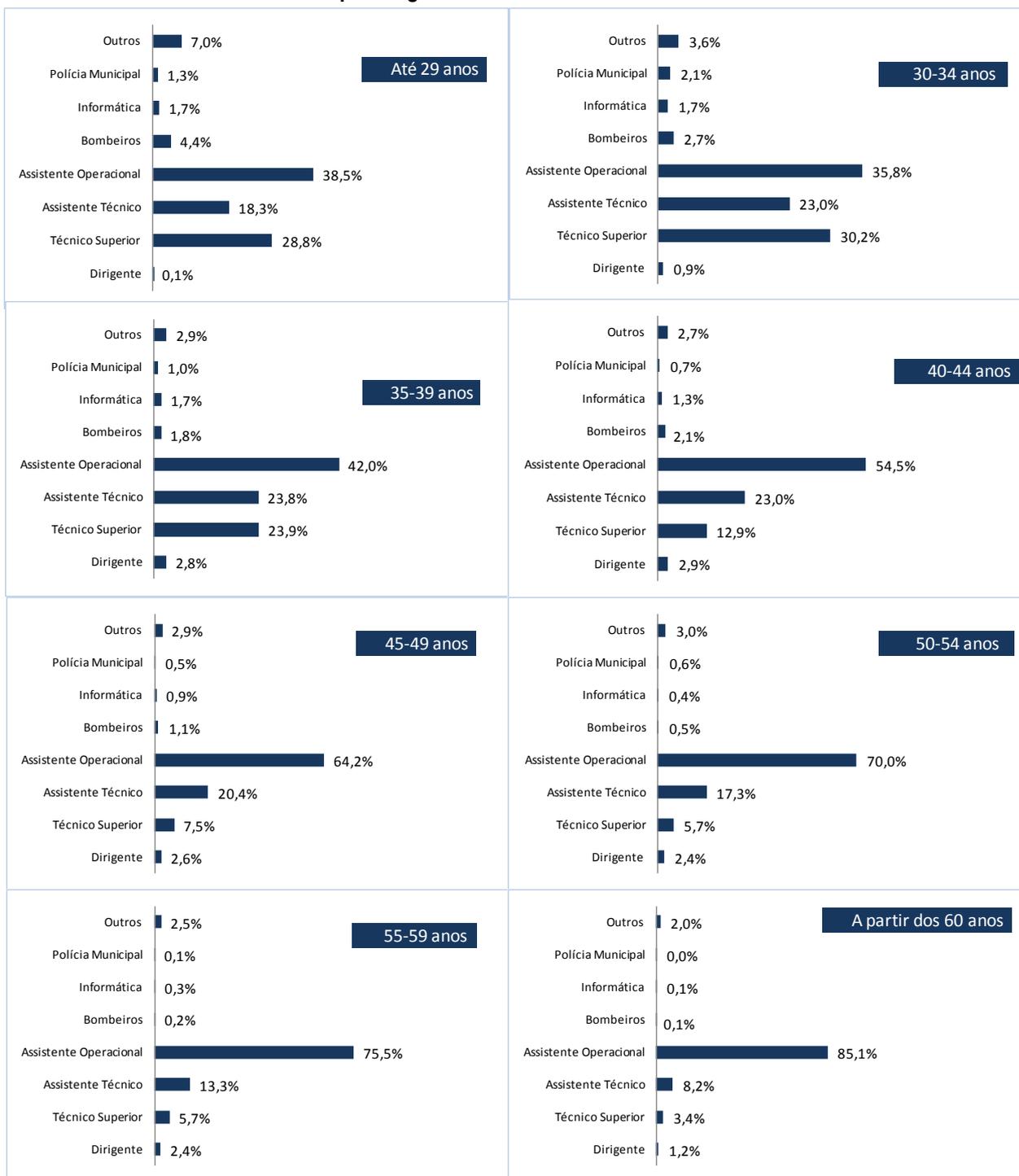


	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros
■ >=55anos	15%	5%	9%	21%	2%	3%	2%	11%
■ 40-54	61%	27%	49%	54%	36%	39%	34%	42%
■ 25-39	25%	66%	40%	24%	55%	57%	64%	43%
■ <25 anos	0%	2%	1%	2%	7%	2%	0%	4%

Nos gráficos seguintes regista-se a composição dos trabalhadores segundo o cargo/carreira em cada faixa etária, salientando-se:

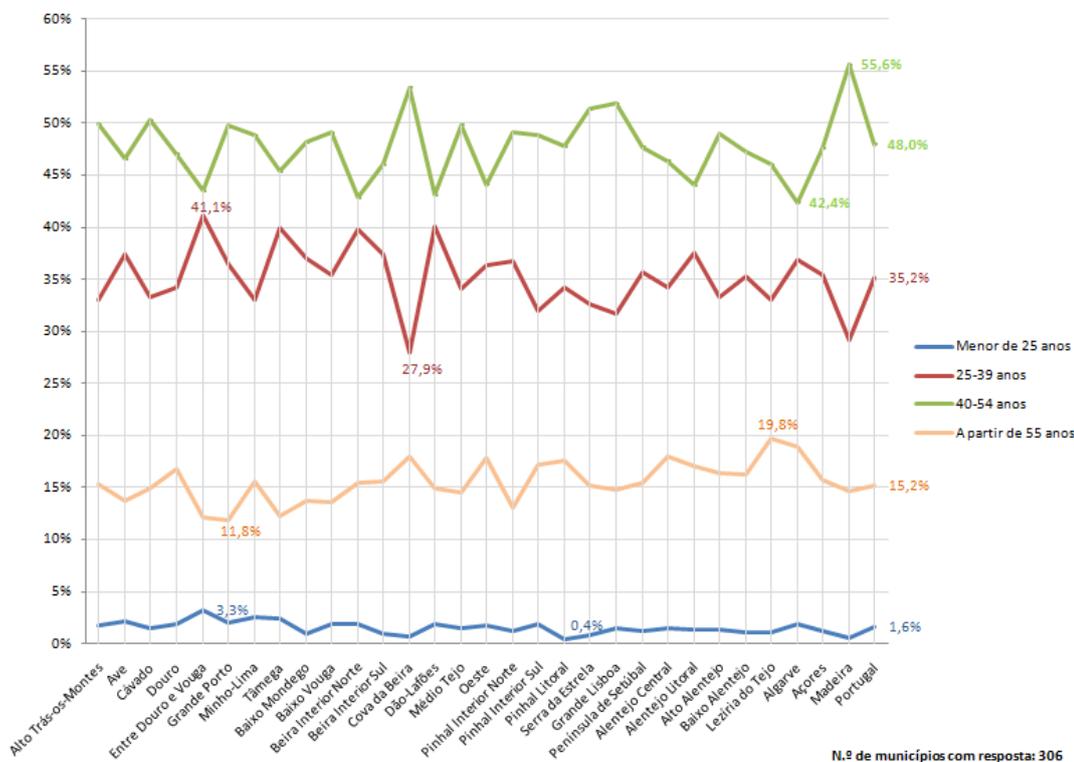
- ✚ 39% dos trabalhadores com menos de 30 anos pertencem à carreira de assistente operacional, seguidos dos técnicos superiores, com 29%;
- ✚ 79% dos trabalhadores com mais de 55 anos pertencem à carreira de assistente operacional, verificando-se que nesta faixa etária, os técnicos superiores representam apenas 5% dos trabalhadores;

**Gráfico 10**  
**Trabalhadores por cargo/ carreira em cada escalão etário**



O gráfico 11 representa a distribuição do emprego por grandes faixas etárias e NUTS/RA.

**Gráfico 11**  
**Trabalhadores por faixas etárias, por NUTS III e RA**



- ✚ 44% dos trabalhadores da NUTS Entre Douro e Vouga têm menos de 40 anos de idade e apenas 12% acima dos 55 anos. Nestes parâmetros enquadram-se ainda as NUTS do Tâmega, Dão-Lafões e Beira Interior Norte;
- ✚ A Região da Cova da Beira é a que apresenta uma composição menos jovem, com 28% dos trabalhadores com menos de 40 anos, encontrando-se 18% acima dos 55 anos;
- ✚ A NUTS de Lezíria do Tejo apresenta a estrutura mais envelhecida com 20% dos seus trabalhadores com idade superior a 55 anos.

Em cada escalão etário,

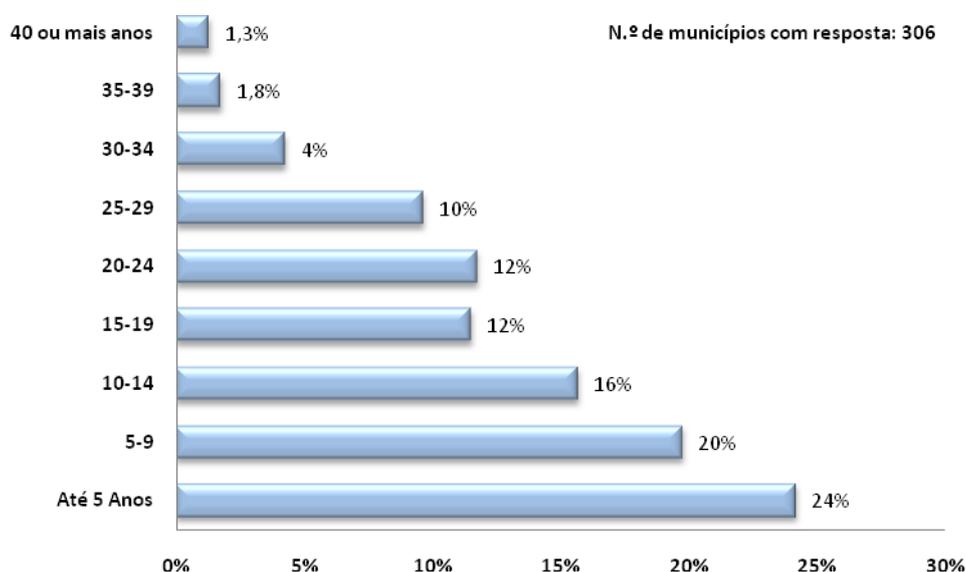
- ✚ A Grande Lisboa concentra 15% dos trabalhadores com idade inferior a 40 anos, seguida do Grande Porto (10%), Algarve (8%), Península de Setúbal (7%) e Tâmega (6%).
- ✚ Acima dos 55 anos, os trabalhadores encontram-se nas NUTS da Grande Lisboa (16%), Algarve (9%), Grande Porto (8%) e Península de Setúbal (7%).

## 4 Antiguidade

- ✚ ¼ dos trabalhadores municipais têm menos de 5 anos de serviço, 20% tem entre 5 e 9 anos tendo alcançado os 14 anos de antiguidade 60% dos trabalhadores.

Por outro lado, apenas 7% têm pelo menos 30 anos de serviço, 3,1% mais de 35 e 1,3% mais de 40, valor correlativo superior ao dos trabalhadores com mais de 65 anos de idade (1,2%).

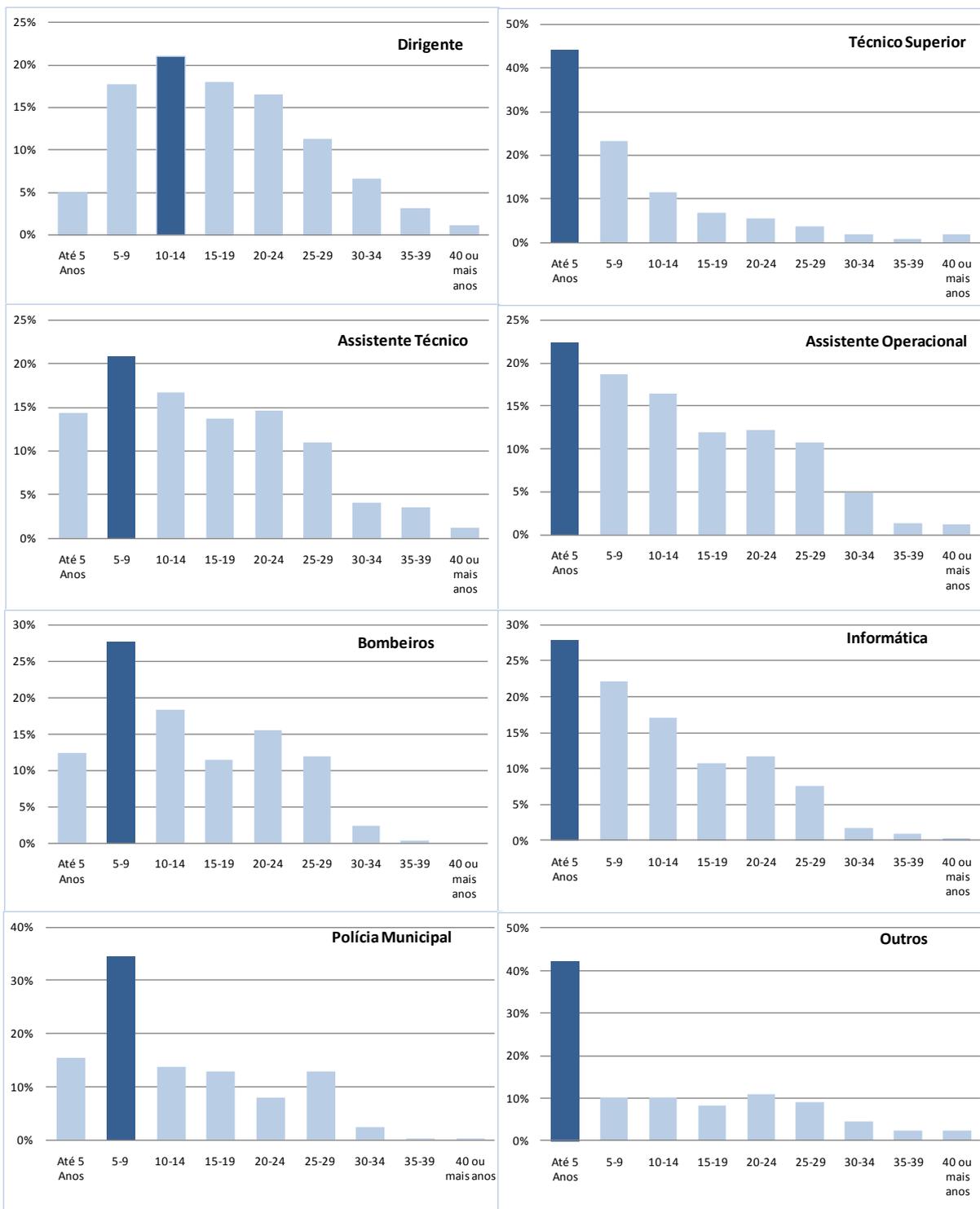
**Gráfico 12**  
**Trabalhadores por antiguidade na função pública**



A análise da antiguidade dos trabalhadores por cargo/carreira, e escalão de antiguidade retratada no gráfico 13, permite as seguintes observações:

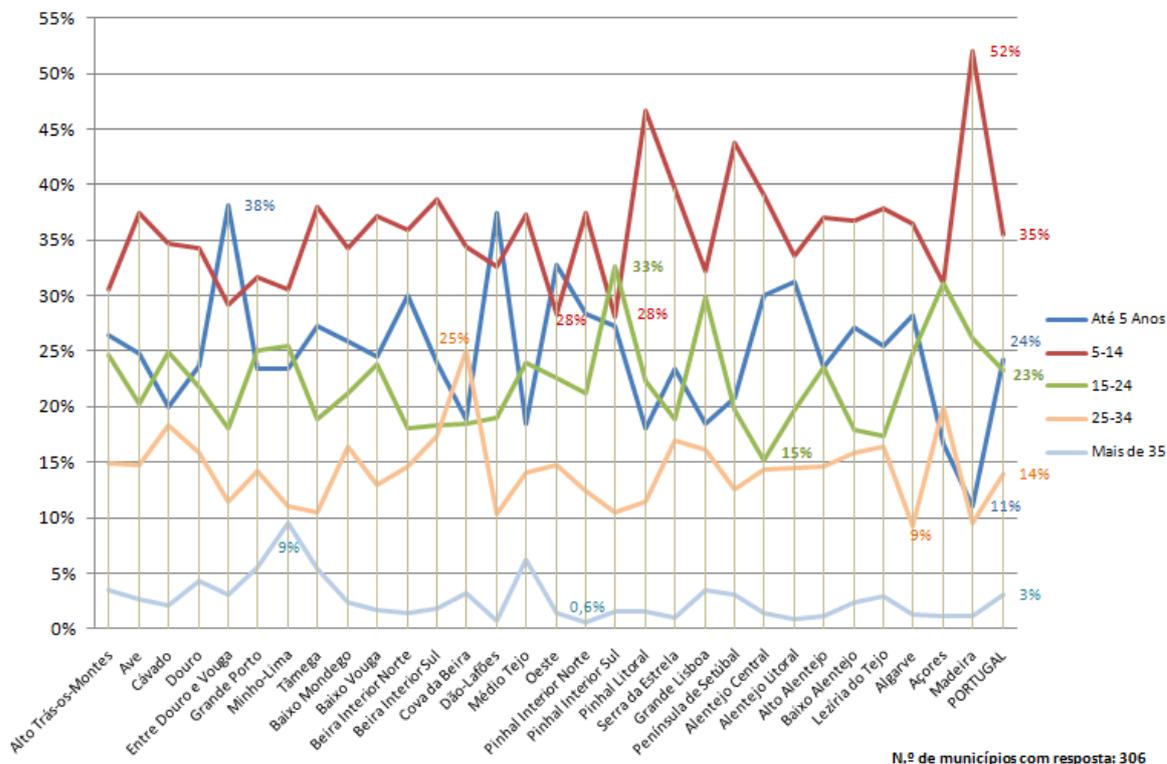
- ✚ 44% dos técnicos superiores tem uma antiguidade inferior a 5 anos de serviço, sendo que apenas 5% têm uma antiguidade superior a 30 anos. 79% têm menos de 15 anos de serviço;
- ✚ Já no que se refere ao pessoal das carreiras de assistente técnico e assistente operacional, têm respectivamente, 52% e 58% dos trabalhadores com menos de 15 anos de serviço;
- ✚ Na carreira não revista de informática observa-se 67% dos trabalhadores com uma antiguidade inferior a 15 anos, sendo que 28% possuem menos de 5 anos de serviço.

**Gráfico 13**  
**Trabalhadores por antiguidade e cargo/carreira**



O gráfico 14 é representativo da estrutura de antiguidade do pessoal em cada NUST III e RA.

**Gráfico 14**  
**Antiguidade dos trabalhadores municipais, por NUTS III e RA**



✚ É na NUTS Grande Lisboa que se encontram a exercer funções o maior número de trabalhadores (12%) há menos de 5 anos, no entanto na sua estrutura apenas representam 18%, sendo as NUTS de Entre Douro e Vouga e Dão-Lafões que apresentam a sua estrutura mais rejuvenescida, com cerca de 38% dos seus trabalhadores;

Na NUTS Madeira apenas 11% dos trabalhadores têm menos de 5 anos de serviço;

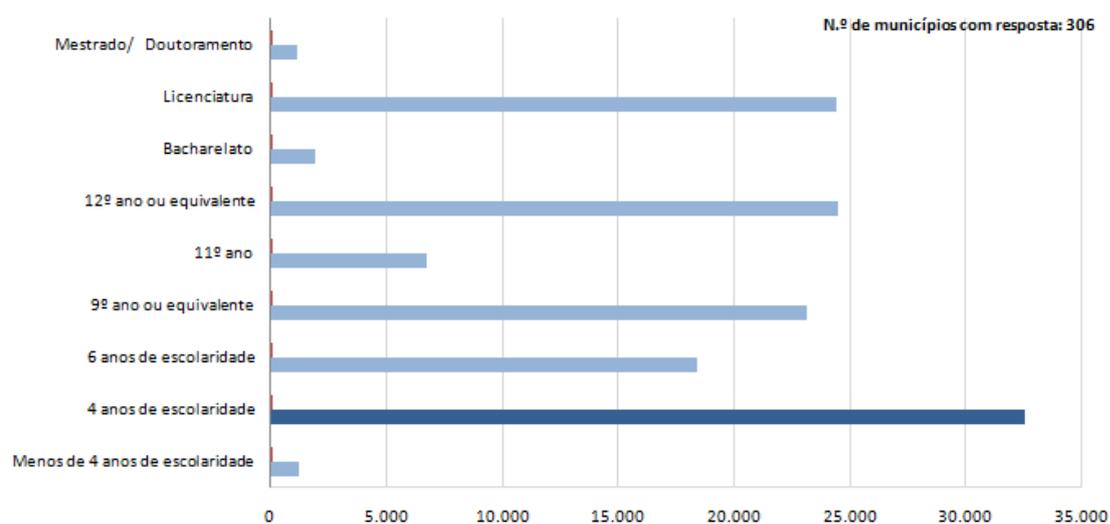
✚ A Grande Lisboa e o Grande Porto empregam 1/3 dos trabalhadores com mais de 30 anos, com, respectivamente 19% e 14%, representando na respectiva estrutura apenas 9% e 11%;

✚ A NUTS Minho-Lima apresenta a mais elevada taxa de indivíduos com mais de 40 anos de serviço (9%), acompanhando a NUTS Cova da Beira na percentagem de trabalhadores com mais de 30 anos de antiguidade (cerca de 14%);

## 5 Estrutura habilitacional

- A qualificação e o reforço das competências dos indivíduos neles se incluindo os trabalhadores das autarquias locais, tem sido uma das grandes apostas das políticas para a produtividade e competitividade, verificando-se nos municípios o seguinte:

**Gráfico 15**  
**Estrutura habilitacional**



	Menos de 4 anos de escolaridade	4 anos de escolaridade	6 anos de escolaridade	9º ano ou equivalente	11º ano	12º ano ou equivalente	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado/ Doutoramento
■ %	0,9%	24,3%	13,7%	17,3%	5,0%	18,3%	1,4%	18,2%	0,9%
■ Nº trab.	1.219	32.549	18.446	23.162	6.760	24.495	1.936	24.462	1.172

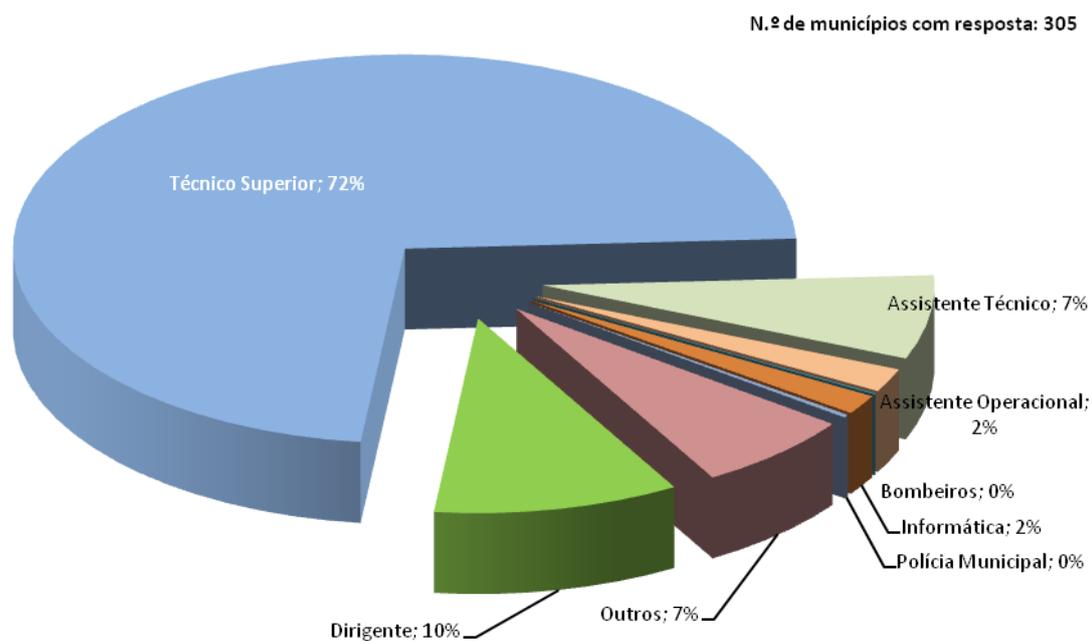
- ¼ dos trabalhadores tem uma habilitação literária correspondente ao 1.º ciclo do ensino básico, encontrando-se quase exclusivamente na carreira assistente operacional (98%);
- Mais de metade dos trabalhadores tem até 9 ou menos anos de escolaridade (56%), sendo que parte significativa dos trabalhadores estará já integrada em carreiras cuja habilitação mínima exigida actualmente é superior àquela de que dispõe;
- Com 12 anos de escolaridade encontram-se 18% dos trabalhadores municipais, a mesma representatividade que no ano anterior, sendo 59% da carreira de assistente técnico e 30% da de assistente operacional.

**Gráfico 16**  
**Estrutura habilitacional por cargo/carreira**



- ✚ O índice de formação superior<sup>5</sup> nos municípios, em 2009, é de 21%, sendo de observar que a formação superior não é um exclusivo da carreira de técnico superior ou dos Dirigentes, no entanto é nestes grupos que mais se regista com 72% e 10% respectivamente.

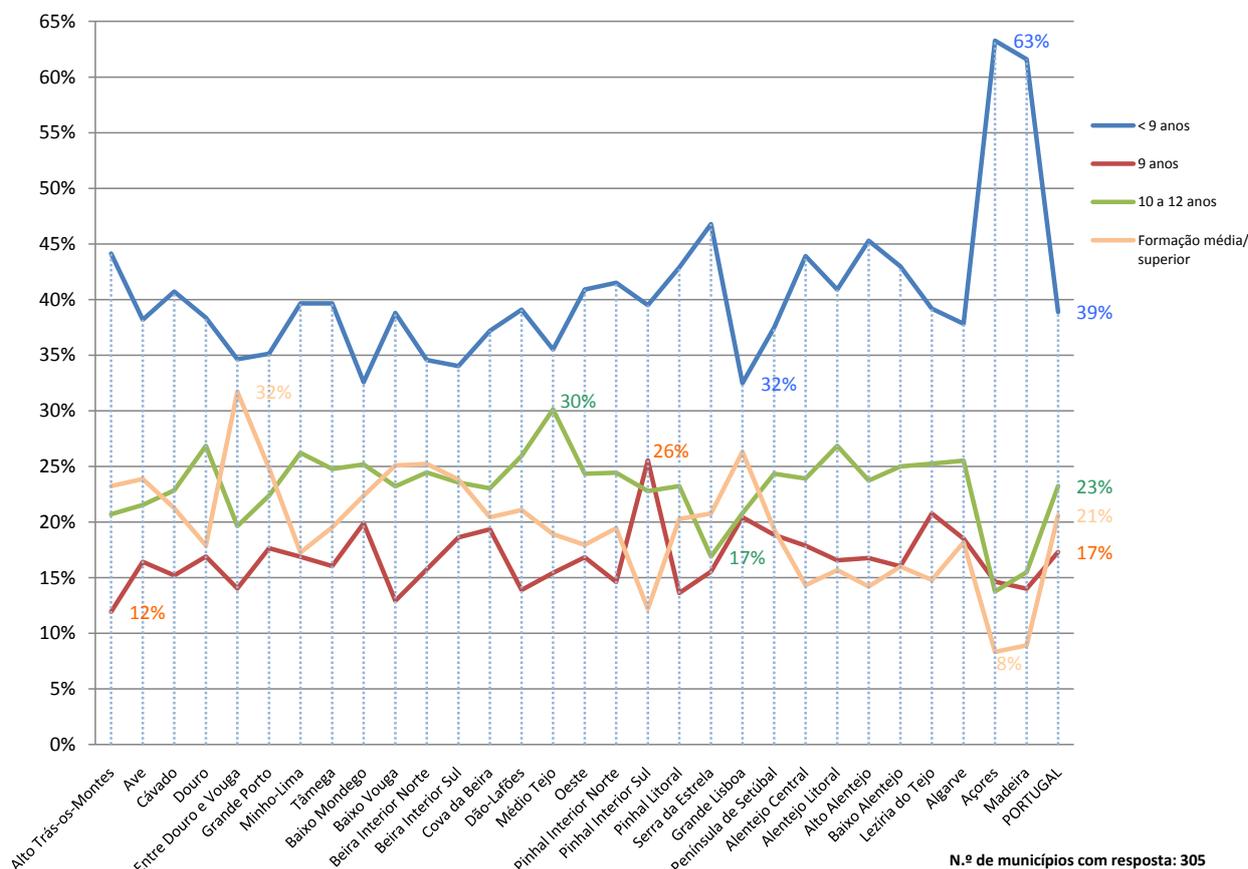
**Gráfico 17**  
**Trabalhadores com licenciatura ou superior, por cargo/carreira**



<sup>5</sup> O índice de formação superior é apurado com base no número de efectivos detentores de bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento, em comparação com o número total de trabalhadores.

O gráfico 18 é ilustrativo da caracterização das habilitações literárias, por NUTS III e RA.

**Gráfico 18**  
**Habilitações literárias por NUTS III e RA**



- ✚ Na NUTS Açores 78% dos trabalhadores municipais possuem 9 ou menos anos de escolaridade e necessariamente menor observação de habilitações correspondente aos graus médios e superiores do ensino (8%);
- ✚ As NUTS com maior qualificação superior dos seus quadros técnicos são a de Entre Douro e Vouga com 32%, seguida da Grande Lisboa (26%), do Grande Porto, Baixo Vouga e Beira Interior Norte, com 25%.

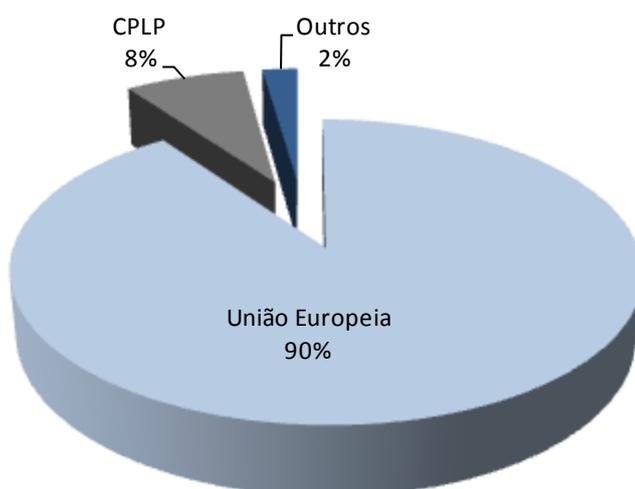
## 6 Trabalhadores estrangeiros por nacionalidade

Em 2009, o número de trabalhadores estrangeiros empregados nos municípios mais que triplicou em relação ao ano anterior totalizando neste ano os **22.498**.

Estes trabalhadores são provenientes sobretudo de países da União Europeia (90%), sendo 8% oriundos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

De acordo com a referida proveniência, integram-se na sua maioria nas carreiras de assistente operacional (61%), de assistente técnico (19%) e de técnico superior (14%).

**Gráfico 19**  
**Trabalhadores estrangeiros segundo a nacionalidade**

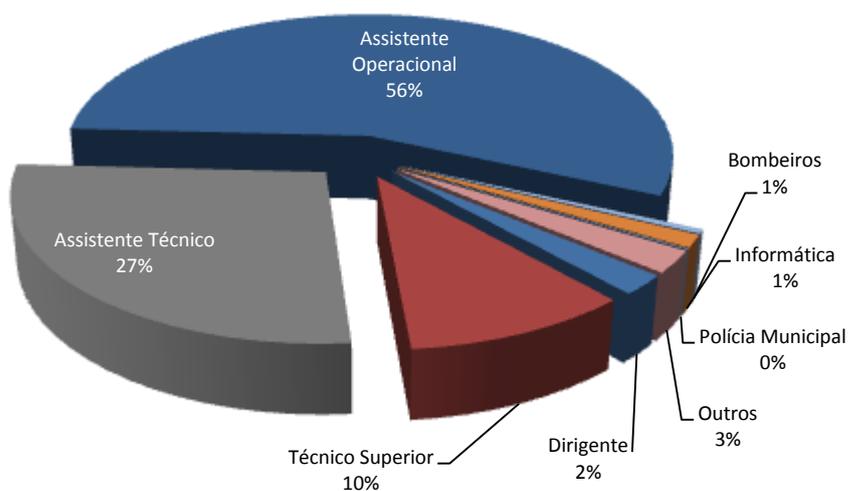


N.º de municípios com resposta: 300

## 7 Trabalhadores portadores de deficiência

São **2.491** os trabalhadores municipais portadores de deficiência, encontrando-se integrados na carreira de assistente operacional (56%), de assistente técnico (27%) e de técnico superior (10%), conforme representado no gráfico 21.

**Gráfico 20**  
**Trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira**



N.º de municípios com resposta: 304

## 8 Mobilidade dos efectivos

### 8.1 Entradas

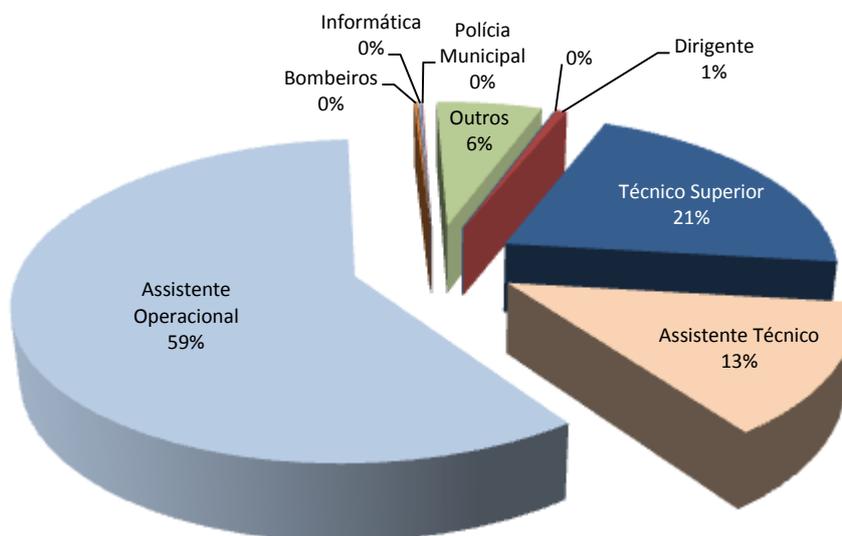
As admissões de pessoal em 2009 totalizaram **14.570** indivíduos, registando um aumento de cerca de 8% em relação ao ano transacto, e resultam maioritariamente de procedimento concursal (44%). Cerca de 51% das situações de admissão nos mapas dos municípios não se encontram devidamente caracterizadas, admitindo-se que nesta situação se possa encontrar, nomeadamente, o pessoal não docente transferido para os municípios, já que 59% se verificou na carreira de assistente operacional.

**Gráfico 21**  
**Trabalhadores admitidos e regressados durante o ano de 2009**



A forma como se integraram estes trabalhadores por grupo profissional consta do gráfico 22:

**Gráfico 22**  
**Trabalhadores entrados durante o ano de 2009, por cargo/carreira**



N.º de municípios com resposta: 304

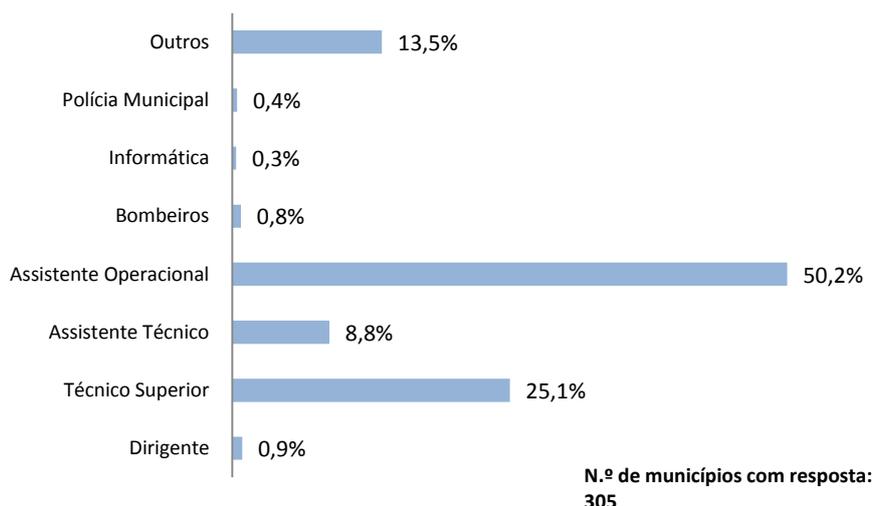
## 8.2 Saídas

O número de saídas de efectivos em 2009 foi de **9.037**, inferior ao número de entradas, resultando um saldo de 5.533 trabalhadores.

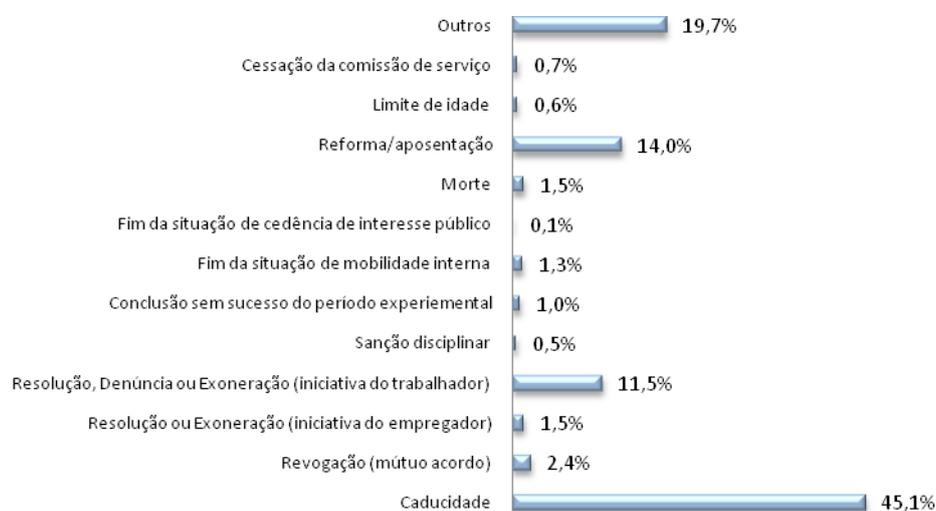
- ✚ As saídas, tal como no ano transacto, resultam da caducidade dos respectivos contratos (45% do total).
- ✚ As aposentações representaram cerca de 14% do total de saídas.
- ✚ A carreira que registou um maior volume de saídas foi a dos assistentes operacionais com cerca de 50%, seguido dos técnicos superiores com 25%.
- ✚ Se por um lado a saída dos técnicos superiores é motivada pela caducidade dos contratos (61%) e resolução e exoneração por iniciativa do empregador (18%), a saída dos assistentes operacionais já se encontra mais repartida, ocupando a caducidade do contrato cerca de 39%, sendo que a aposentação ocupa cerca de 21% do total de saídas.

A distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira e o motivo de saída encontra-se representada nos gráficos 23 e 24, respectivamente:

**Gráfico 23**  
**Trabalhadores saídos durante o ano de 2009, por cargo/carreira**



**Gráfico 24**  
**Trabalhadores saídos durante o ano de 2009, por motivo**



### 8.3 Ocupaçãõ dos postos de trabalho

O gráfcico 25 representa o nùmero de postos de trabalho previstos e nãõ ocupados durante o ano por cargo/carreira, observando-se na carreira de técnico superior e de polícia municipal as situações de maior percentagem de postos de trabalho nãõ ocupados com 26% e 17%

No entanto considerando a sua relaçãõ com o total de postos nãõ ocupados, 41% respeitam à carreira de assistente operacional e 32% à de técnico superior

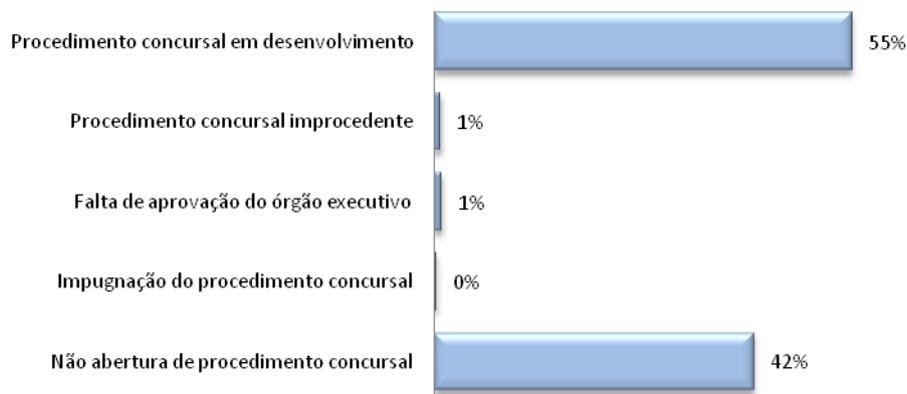
**Gráfico 25**  
**Postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo / carreira**



Os motivos pelos quais os postos de trabalho não foram ocupados encontram-se retratados no gráfico 26.

- ✚ 55% dos lugares aguardam conclusão do procedimento concursal;
- ✚ 42% dos lugares não ocupados resultam da não abertura do procedimento concursal.

**Gráfico 26**  
**Postos de trabalho previstos e não ocupados, segundo o motivo**

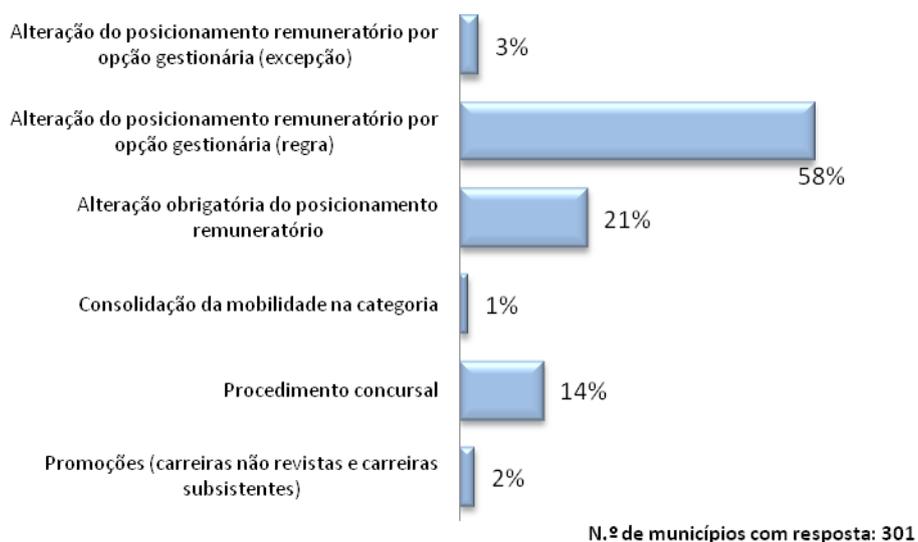


N.º de municípios com resposta: 299

## 8.4 Desenvolvimento da carreira

- ✚ 61 % das mudanças de situação dos trabalhadores resultaram de alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária, sendo que destes 58% resultaram de opção gestionária (regra).

**Gráfico 27**  
**Mudanças de situação dos trabalhadores segundo o motivo**



## 9 Encargos com pessoal

Os encargos com o pessoal totalizaram, em 2009, **2.005** milhões de euros.

Considerando apenas os encargos referentes à remuneração base e aos suplementos remuneratórios, para efeitos de comparação com o ano transacto obtém-se um acréscimo de 3,3%.

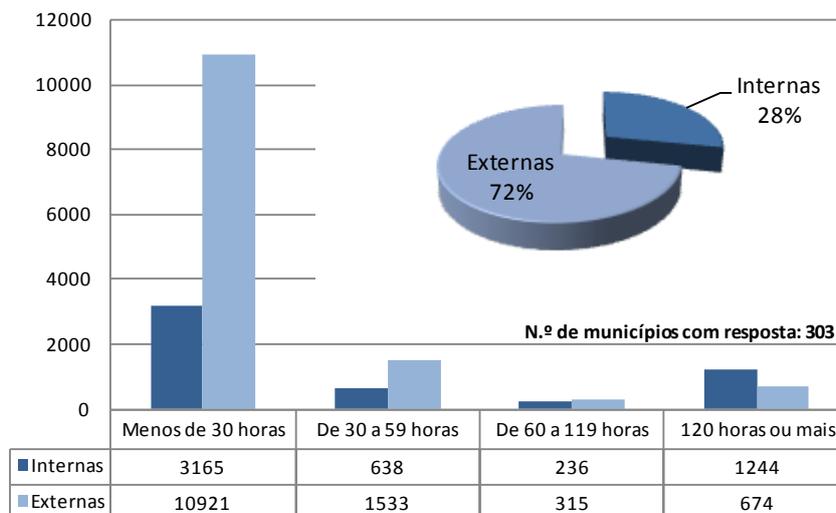
**Quadro 2**  
**Encargos com pessoal dos municípios em 2009 (mil euros)**

Remunerações Base	1.540.429	76,8%
Suplementos Remuneratórios	147.262	7,3%
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	35.677	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	44.992	
Trabalho normal nocturno	5.721	
Risco, penosidade e insalubridade	2.615	
Trabalho por turnos	17.770	
Abono para falhas	2.729	
Ajudas de custo	8.089	
Representação	11.825	
Outros suplementos remuneratórios	17.845	
Prémios de Desempenho	847	0,0%
Prestações Sociais	187.888	9,4%
Abono de Família	21.330	
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	4.049	
Subsídio de refeição	118.260	
Benefícios Sociais	22.242	
Outras prestações sociais	22.007	
Outros encargos com pessoal	129.009	6,4%
<b>Total Geral</b>	<b>2.005.435</b>	<b>100%</b>
	<b>N.º de municípios com resposta: 304</b>	

## 10 Formação profissional

A formação profissional surge como um meio privilegiado para a aquisição e/ou reforço das competências por parte dos trabalhadores e para o ajustamento às novas exigências do exercício das suas funções.

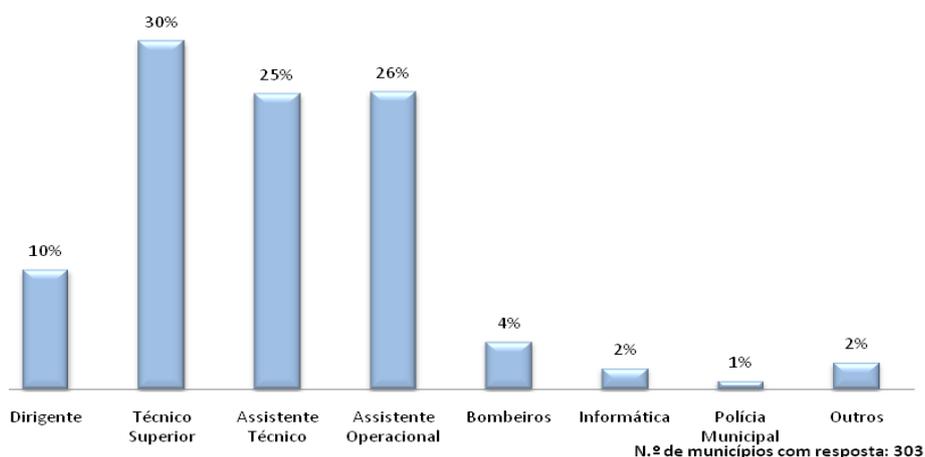
**Gráfico 28**  
**Número de acções de formação profissional realizadas**



Das cerca de **18.726** acções de formação realizadas em 2009, 75% tiveram uma duração inferior a 30 horas e 72% foram ministradas em entidades externas aos municípios.

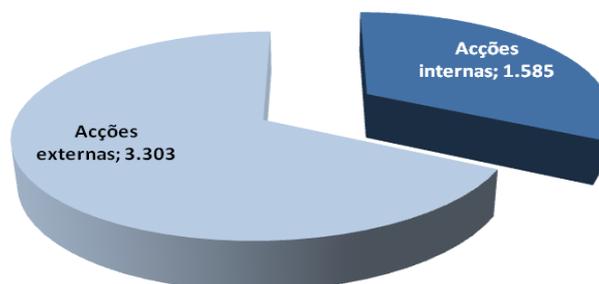
Os trabalhadores da carreira geral de Técnico Superior foram os que mais frequentaram acções de formação (30%) seguidos dos assistentes operacionais (26%) e dos assistentes técnicos com 25%.

**Gráfico 29**  
**N.º de acções de formação profissional realizadas, por grupo profissional**



Não obstante o aumento do número de acções de formação, os custos decresceram, rondando neste ano de 2009 os 4,9 milhões de euros.

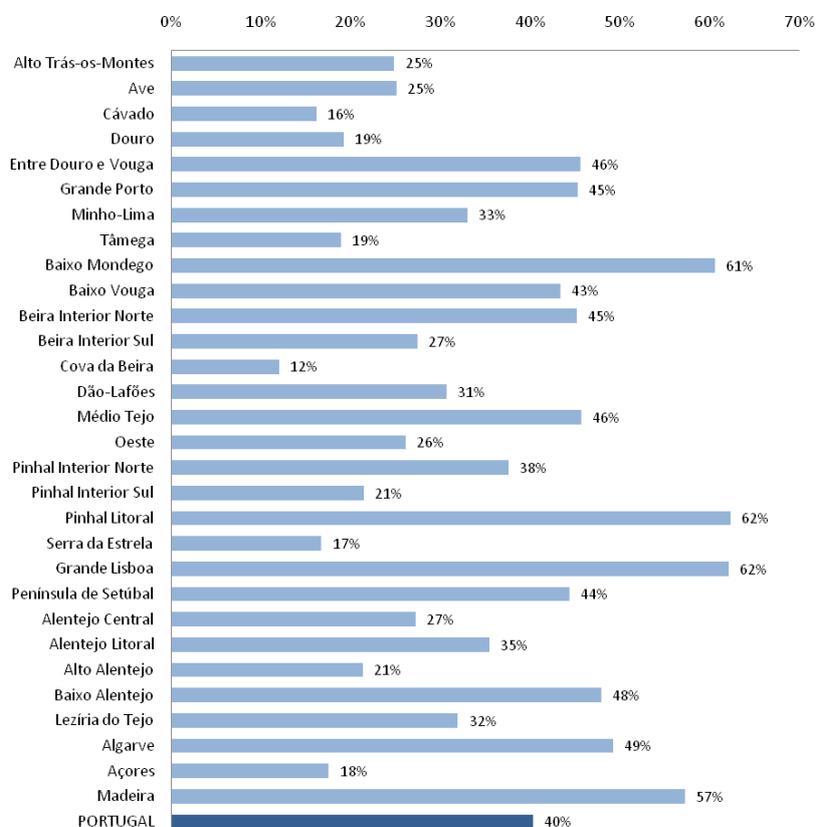
**Gráfico 30**  
**Valor global gasto em formação em 2009 (mil euros)**



N.º de municípios com resposta: 303

No gráfico seguinte é ilustrada a relação entre o número de trabalhadores que participaram em acções de formação profissional realizadas e o número de trabalhadores dos municípios. Em média, cerca de 40% dos efectivos participaram em acções de formação profissional.

**Gráfico 31**  
**Relação entre o n.º de acções de formação profissional e o n.º de trabalhadores**



N.º de municípios com resposta: 303

O nível de participação dos trabalhadores em acções de formação profissional varia entre Grande Lisboa, Pinhal Litoral (62%) e Baixo Mondego (61%) com os valores mais elevado e a Cova da Beira com o valor mais baixo (12%).

## Conclusões

- ✚ Os recursos humanos à disposição dos municípios totalizaram, em 2009, 134.912 trabalhadores municipais a que corresponde uma taxa de crescimento corrigida (da prestação de serviços que não integra a informação analítica do presente relatório, apenas retratada no ponto 1.1) de 8,2%.

A esta evolução não será alheio o processo de transferência de competências para as autarquias em matéria de educação, concretizada pelo Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de Julho, o qual inclui a transferência do pessoal não docente para a alçada das autarquias locais;

- ✚ Acrescem àquele número 3.027 trabalhadores na modalidade de prestação de serviços, representando este um acréscimo de 24% face ao ano anterior.

- ✚ A relação jurídica de emprego dominante é agora a do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, em resultado da transição decorrente da nova lei de vínculos, carreiras e remunerações (LVCR) – Lei n.º 12-A/2008, de 22 de Fevereiro., estabelecida com 79% dos trabalhadores municipais; 16% dos trabalhadores detêm uma relação jurídica contratual a termo certo, não se verificando a este nível alterações em relação ao ano anterior.

- ✚ Ainda na sequência da aplicação da LVCR verifica-se neste ano de 2009 à transição dos trabalhadores para as novas carreiras gerais, verificando-se que a carreira de Assistente Operacional integra 57% dos trabalhadores municipais, de Assistente técnico 20%, de Técnico superior 15%. Os dirigentes representam 2% encontrando-se nas carreiras não revistas de Informática, de Bombeiro e de Polícia Municipal 5%;

- ✚ Cerca de ¼ dos trabalhadores têm menos de 35 anos e 15% têm mais de 55 anos, sendo de 1% os trabalhadores com mais de 65 anos de idade.

O maior n.º de trabalhadores dos municípios continua a incluir-se no escalão etário dos 45 e 49 anos (18 %), sendo a idade média de 43 anos.

A carreira de Técnico Superior é a mais jovem, com 68% dos trabalhadores com menos de 40 anos. Na carreira de Assistente Operacional 21% dos trabalhadores tem mais de 55 anos representando 79% deste escalão.

- ✚ Cerca de ¼ dos trabalhadores municipais têm menos de 5 anos de serviço e 60% tem menos de 15. Por outro lado, 7% têm 30 anos ou mais anos de serviço, 3,1% mais de 35 e 1,3% mais de 40.

- ✚ Cerca de  $\frac{1}{4}$  dos trabalhadores tem uma habilitação literária correspondente ao 1.º ciclo do ensino básico, encontrando-se quase exclusivamente na carreira assistente operacional (98%);  
Mais de metade dos trabalhadores tem ainda e apenas menos de 9 anos de escolaridade (56%);
- ✚ O número de trabalhadores estrangeiros empregados nos municípios mais que triplicou em relação ao ano anterior totalizando neste ano 22.498.
- ✚ O total dos encargos com pessoal nos municípios ascendeu em 2009 aos €2.005 milhões de euros.

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Trabalhadores por cargo/carreira .....	4
Gráfico 2 – Trabalhadores por NUTS III e RA .....	5
Gráfico 3 – Prestadores de serviços (pessoas singulares) por modalidade de prestação de serviços .....	6
Gráfico 4 - Trabalhadores por cargo/carreira por NUTS III e RA.....	8
Gráfico 5 – Trabalhadores por cargo/carreira e género.....	8
Gráfico 6 – Relação entre o n.º de habitantes (2009) e o n.º de trabalhadores, por NUTS III e RA.....	9
Gráfico 7- Trabalhadores segundo a relação jurídica de emprego.....	11
Gráfico 8 - Trabalhadores por escalão etário.....	12
Gráfico 9 - Trabalhadores por escalão etário e cargo/carreira .....	13
Gráfico 10 - Trabalhadores por cargo/carreira em cada escalão etário.....	14
Gráfico 11 – Trabalhadores por faixas etárias, por NUTS III e RA .....	15
Gráfico 12 - Trabalhadores por antiguidade na função pública .....	16
Gráfico 13 - Trabalhadores por antiguidade e por cargo/carreira .....	17
Gráfico 14 - Antiguidade dos trabalhadores municipais, por NUTS III e RA.....	18
Gráfico 15 - Estrutura habilitacional .....	19
Gráfico 16 - Estrutura habilitacional por cargo/carreira.....	20
Gráfico 17 - Trabalhadores com licenciatura ou superior, por cargo/carreira.....	21
Gráfico 18 - Habilitações literárias por NUTS III e RA .....	22
Gráfico 19 - Trabalhadores estrangeiros segundo a nacionalidade .....	23
Gráfico 20 - Trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira.....	24
Gráfico 21 - Trabalhadores admitidos e regressados durante o ano de 2009.....	25
Gráfico 22 - Trabalhadores entrados durante o ano de 2009, por cargo/carreira.....	25
Gráfico 23 - Trabalhadores saídos durante o ano de 2009, por cargo/carreira .....	26
Gráfico 24 – Trabalhadores saídos durante o ano de 2009, por motivo.....	27
Gráfico 25 – Postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo/carreira .....	28
Gráfico 26 – Postos de trabalho previstos e não ocupados, segundo o motivo .....	28
Gráfico 27 – Mudanças de situação dos trabalhadores segundo o motivo .....	29
Gráfico 28 - Número de acções de formação profissional realizadas.....	31
Gráfico 29 - N.º de acções de formação profissional realizadas, por cargo/carreira e por género.....	31
Gráfico 30 - Valor global gasto em formação em 2009.....	32
Gráfico 33 - Relação entre o n.º de acções de formação profissional e o n.º de trabalhadores.....	32

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Evolução 2008/2009 do nº de trabalhadores municipais, por cargo/carreira .....	10
Quadro 2 - Encargos com pessoal dos municípios em 2008.....	30